

APRESENTAÇÃO

*Maria Nazareth Soares Fonseca**

Neste novo volume dos *Cadernos Cespuc de Pesquisa* voltamos a privilegiar, como nos volumes 5 e 6, artigos que se referem às literaturas africanas de língua portuguesa, área bastante produtiva do Programa de Pós-graduação em Letras da PUC Minas. Os artigos publicados provêm de várias fontes: a primeira consiste nos trabalhos de final de cursos oferecidos de 1998 a 2000. Entre esses artigos figura um da inesquecível aluna do doutorado, Lídia Avelar Estanislau, falecida em 2001. A presença do seu texto nesta publicação é uma homenagem à pesquisadora que tanto contribuiu para o aprofundamento de questões direta e indiretamente ligadas às literaturas africanas.

Os textos de alunos e ex-alunos da PUC Minas vinculam-se ao projeto “Literatura e diferença, traços para a construção de imagens de nação e de nacionalidade”, desenvolvido na PUC Minas de dezembro de 1996 a dezembro de 1999, com financiamento da Fapemig e da própria Universidade. As diferentes pesquisas realizadas por bolsistas de iniciação científica, de aperfeiçoamento e de mestrado contribuíram sobremaneira para a produção de artigos que, apresentados em congressos e seminários, foram depois encaminhados a revistas nacionais e internacionais. Muitos dos textos publicados neste volume trazem os resultados daquelas pesquisas, analisando aspectos das literaturas africanas de língua portuguesa e recuperando a discussão a respeito dos projetos literários dos escritores africanos de língua portuguesa e sua relação de proximidade ou distanciamento deliberado com o projeto de construção da nação.

Outra fonte dos textos ora publicados é o II Simpósio Internacional de Estudos Africanos, realizado de 11 a 13 de novembro de 2002 na PUC Minas. A esse rico material somam-se trabalhos recebidos, em início de 2002, de alunos da Faculdade de Letras da UFRJ, e um texto da Professora Carmen Lúcia

* Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Tindó Ribeiro Secco, também da UFRJ, cuja temática se aproxima da de outros artigos publicados no mesmo volume.

Os textos selecionados pela comissão organizadora do II Simpósio Internacional de Estudos Africanos são de estudiosos de várias procedências que acolheram ao convite do simpósio. O evento, dando seqüência ao I Simpósio, realizado em 1995, propôs reafirmar a proposta do programa de pós-graduação em Letras de realizar encontros periódicos de pesquisadores das culturas africanas para incentivar o contato permanente entre as várias universidades brasileiras e estrangeiras que mantêm, em seu currículo, cursos de literaturas produzidas na África de língua portuguesa. Além disso, o encontro procurou fortalecer as inter-relações das literaturas de língua portuguesa e dar maior visibilidade a pesquisas realizadas na PUC Minas sobre os trânsitos que a literatura suscita entre os países que têm o português como língua nacional.

Distribuindo os interesses dos pesquisadores em diferentes áreas, o II Simpósio contemplou estudos históricos, ficção, poesia, dramaturgia, teatro, crítica, e procurou, ainda, avaliar os novos rumos e tendências propostos pelas literaturas africanas na atualidade. Os participantes do Brasil e do exterior ofereceram uma excelente contribuição às pesquisas desenvolvidas na PUC Minas.

Neste número, como nos anteriores, a literatura de Angola e de Moçambique é tema recorrente, dada a maior circulação das obras dos escritores desses dois países entre nós. Mas há também textos que investigam questões mais abrangentes pertinentes às literaturas africanas em geral. Um deles relata uma experiência de missionários em região africana não colonizada por portugueses e trata de temas explorados pela literatura, procurando ora valorizar o contato entre africanos e não africanos, ora discutir os costumes e tradições que permanecem em lugares resistentes à transformação motivada pelo progresso.

Este número dos *Cadernos Cespuc de Pesquisa* não teria sido possível sem o apoio da PUC Minas à divulgação das pesquisas do programa de pós-graduação em Letras e de parte dos textos apresentados nas sessões de comunicação do II Simpósio Internacional de Estudos Africanos.

Agradecemos a todas as pessoas que, com seu trabalho efetivo, viabilizaram esta publicação e, particularmente, a Maria Cristina Araújo Rabelo, secretária geral da Editora PUC Minas, que se encarregou da preparação dos textos e dos contatos com os autores.